

bulação: porque em vão se espera a salvação da parte do homem.

12 Com Deos faremos nós acções de valor: e elle mesmo reduzirá a nada todos aquelles, que nos attribulão.

SALMO LX.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

Tendo experimentado a bondade de Deos, elle a implora com huma certa esperança.

PARA o fim, a Canticos, de David.

Exaudi, Deus, deprecationem meam: intende orationi meæ.

1 Ouve, ó Deos, a minha deprecação: attende ao que te peço.

2 Eu clamei a ti des das extremidades da terra: quando o meu coração estava anciado, tu me elevaste sobre a pedra. Tu me conduziste,

3 Porque tu te fizeste a minha esperança, e como huma forte torre contra o inimigo.

4 Eu habitarei para sempre no teu tabernaculo: estarei em segurança, encuberto debaixo das tuas azas.

5 Porque tu, Deos meu, ouviste a minha oração: tu déste huma herança aos que temem o teu nome.

6 Tu multiplicarás os dias do Rei, e os seus annos infinitamente.

7 Elle permanece para sempre na presença de Deos. Quem he o que buscará a sua misericordia, e a sua verdade?

8 Assim cantarei eu por toda a successão dos seculos, canticos á gloria do teu nome, para cumprir de dia em dia os votos, que te tenho feito.

SALMO LXI.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, por Idithun, Salmo de David.

Nonne Deo subjecta erit anima mea?

1 Por ventura a minha alma não estará sujeita a Deos? pois que d'elle he que eu espero a minha salvação.

2 Porque tambem elle mesmo he que he o meu Deos, e o meu Salvador: elle he que he o meu protector: assim eu não tornarei a ser abalado.

3 Até quando arremettereis vós contra este homem; e ajuntando-vos todos para o matar, o empurrareis como huma parede já peudente, e como hum muro emsoço arruinado?

4 Certamente elles emprendêrão despojar-me da minha dignidade; e eu corri no ardor da minha sede.

Elles me abençoavão de boca, e me amaldiçoavão no seu coração.

5 Mas ainda assim, ó alma minha, tem-te sujeita a Deos; pois que d'elle he que me vem a paciencia.

6 Porque elle mesmo he o meu Deos, e

o meu Salvador: elle o que toma sobre si o defender-me; e eu não serei abalado.

7 Em Deos he que eu tenho a minha salvação, e a minha gloria: de Deos he que eu espero o soccorro, e a minha esperança toda he em Deos.

8 Esperai n'elle todos vós, os que compondes a assembléa do seu povo: derramai na sua presença os vossos corações: Deos he o nosso protector para sempre.

9 Entretanto os filhos dos homens são vãos; os filhos dos homens tem falsas balanças: elles de commum concerto se valem de vãos artificios para enganar.

10 Guardai-vos de pôr a vossa esperança na iniquidade, e de desejar terdes bens por violencia. Se as riquezas vos vem em abundancia, não afferreis a ellas o vosso coração.

11 Deos fallou huma vez, e eu ouvi estas duas cousas: Que o poder pertence a Deos, e que tu, Senhor, es cheio de misericordia; porque pagas a cada hum segundo as suas obras.

SALMO LXII.

CONSOLATORIO.

SALMO de David, quando se achava no deserto da Iduméa.

Deus, Deus meus, ad te de luce vigilo.

1 O' Deos, ó meu Deos, eu vélo com o sentido em ti, des de que a luz apparece.

A minha alma tem huma sede ardente de ti: e de quantos modos será tambem a minha carne atormentada deste ardor?

2 Eu achando-me n'uma terra deserta, e sem caminho, e sem agua, me presenteí diante de ti, como se eu estivesse no teu Santuario, para contemplar o teu poder, e a tua gloria.

3 Porque a tua misericordia he melhor, do que todas as vidas: os meus labios te louvarão.

4 Assim eu te bendirei todo o tempo, que me durar a vida; e eu levantarei as minhas mãos invocando o teu nome.

5 A minha alma se encha, e fique como farta, e gorda: e a minha boca te louvará em transportes de gosto.

6 Se eu me lembrei de ti sobre o meu leite, eu me occuparei pela manhã na meditação da tua grandeza,

7 Porque tu foste a minha ajuda. E eu me regozijarei á sombra das tuas azas:

8 A minha alma se apegou a ti: e a tua direita me sosteve.

9 Quanto a elles, em vão foi que elles buscarão tirar-me a vida: elles entrarão nas partes inferiores da terra.

10 Elles serão entregues ás mãos da espada: elles serão o pasto das rapozas.

11 O Rei porém alegrar-se-ha em Deos: serão louvados todos os que guardão o juramento, que lhe prestarão: porque se